

### O que é área degradada?

É uma área que perdeu (mesmo que em parte) a capacidade de se regenerar naturalmente. Esta perda acontece devido a algum tipo de dano causado pelo ser humano ou naturalmente.

### Como saber se a área está degradada?

Geralmente essas áreas apresentam:

- ✓ solo exposto (sem cobertura) e/ou compactado;
- ✓ erosão do solo;
- ✓ grande quantidade de plantas invasoras;
- ✓ surto de pragas e/ou doenças de plantas.

### Por que recuperar?

- ✓ para evitar uma degradação maior, mais difícil de ser recuperada e com maiores prejuízos econômicos e ambientais;
- ✓ para manter e aumentar a disponibilidade dos recursos naturais (solo, água e biodiversidade) em quantidade e qualidade;
- ✓ para favorecer o conforto térmico e regulação do clima;
- ✓ para evitar a propagação de vetores de doenças;
- ✓ para cumprir a legislação ambiental.

### Como Recuperar?

Algumas ações que contribuem para a recuperação:

- ✓ cercar a área para impedir o trânsito de animais domésticos e pessoas;
- ✓ favorecer a cobertura vegetal do solo com matéria orgânica (restos de podas e folhas e aparas de grama/capim);
- ✓ fazer o coroamento (capina de 1,0 metro em volta) das árvores nativas jovens ou em rebrota para facilitar seu crescimento;
- ✓ adotar medidas de controle e prevenção de espécies agressoras;

### ✓ Procurar orientação técnica para:

- controlar a erosão;
- definir técnicas de recuperação (regeneração natural, semeadura direta, nucleação, plantio de mudas, topsoil, agrofloresta, etc.)
- definir técnicas de preparo do solo e substrato;
- escolher as espécies nativas adequadas.

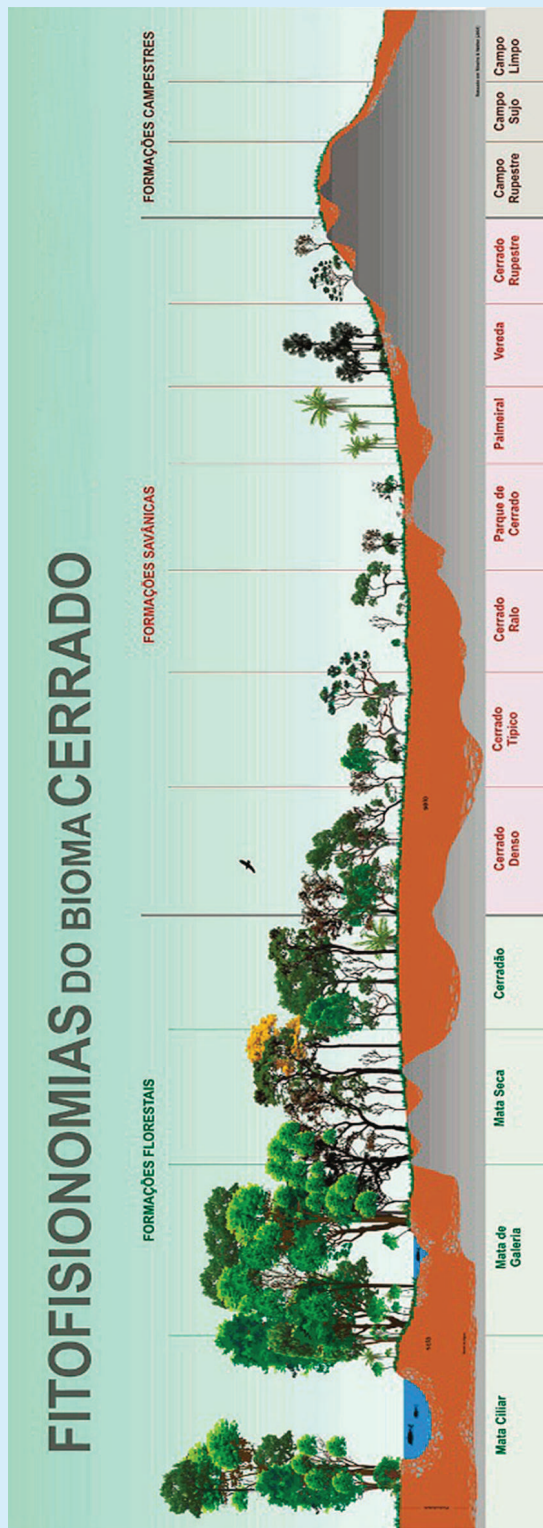
- ✓ Usar espécies nativas que sejam adaptadas ao tipo de solo e clima, dando preferência às espécies que ocorram na fitofisionomia local. Uma boa dica é observar a vegetação das áreas vizinhas que estejam preservadas;

- ✓ Plantar de preferência no início da época das chuvas e regar na ocasião do plantio e durante a estiagem;
- ✓ Prevenir incêndios florestais (não queimar lixo, fazer abertura de aceiros, não queimar restos de poda);
- ✓ Fazer manutenção do plantio por no mínimo dois anos.

Os critérios descritos são recomendações mínimas, devendo ser adaptados às especificidades do imóvel conforme avaliação do técnico.

Fitofisionomia	Espaçamento indicado	Densidade de espécies indicada	Diversidade de espécies	Tamanho das covas indicado	Tamanho das mudas indicado
<b>Cerrado Típico/Sentido Restrito</b>	mínimo 3x2	Cerca de 1.666 mudas/ha	Áreas a serem recuperadas: <b>a) até 01 hectare:</b> mínimo de 15 espécies; <b>b) entre 01 e 04 hectares:</b> mínimo de 20 espécies; <b>c) maiores que 04 hectares:</b> mínimo de 30 espécies	mínimo 40 x 40 x 40 cm	maior que 50 cm
<b>Cerrado Ralo</b>	mínimo 3x3	Cerca de 1.111 mudas/ha			
<b>Cerrado Rupestre</b>	mínimo 3x3	Cerca de 1.111 mudas/ha			
<b>Campo Sujo</b>	mínimo 4x4	Cerca de 625 mudas/ha			
<b>Campo Rupestre</b>	mínimo 4x4	Cerca de 625 mudas/ha			
<b>Cerradão</b>	mínimo 2x2	Cerca de 2.500 mudas/ha			
<b>Mata Seca</b>	mínimo 2x2	Cerca de 2.500 mudas/ha			
<b>Mata de Galeria</b>	mínimo 2x1	Cerca de 5.000 mudas/ha			
<b>Mata Ciliar</b>	mínimo 2x1	Cerca de 5.000 mudas/ha			

# FITOFISIONOMIAS DO BIOMA CERRADO



Fonte: EMBRAPA

ALGUMAS ESPÉCIES INDICADAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS		
Nome Popular	Nome Científico	Tipo de Vergação
açoita cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	cerrado
amburana	<i>Amburana cearensis</i>	mata seca
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	mata galeria
araribá	<i>Centrolebium tomentosum</i>	mata galeria
aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	cerradão, mata seca
baru	<i>Dipteryx alata</i>	cerrado, cerradão e mata seca
buriti	<i>Mauritia flexuosa</i>	vereda
cagaíta	<i>Eugenia dysenterica</i>	cerrado, cerradão
caju	<i>Anacardium occidentale</i>	cerrado
cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	mata seca e mata galeria
cega machado	<i>Physocalymma scaberrimum</i>	cerrado
copaíba, pau d'óleo	<i>Copaifera langsdorffii</i>	mata galeria, cerrado
embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i>	mata galeria, cerradão, cerrado
gonçalo-alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>	cerrado
ingá	<i>Inga cylindra</i>	mata galeria, cerradão
ipês	<i>Tabebuia spp</i>	cerrado, cerradão, mata galeria, (depende da espécie)
jacarandá	<i>Machaerium opacum</i>	cerrado, cerradão
jacarandá do cerrado	<i>Dalbergia miscolobium</i>	cerrado
jatobá da mata	<i>Hymenaea courbaril</i>	mata galeria
jatobá do cerrado	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	cerrado
jenipapo	<i>Genipa americana</i>	cerradão, mata galeria
jequitibá	<i>Cariniana estrellensis</i>	mata galeria
landim	<i>Calophyllum brasiliense</i>	mata galeria
lobeira	<i>Solanum lycocarpum</i>	cerrado
louro precioso	<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	mata galeria
mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>	cerrado, cerradão
maria preta	<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	cerrado, cerradão
mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i>	cerrado, cerradão, mata seca e mata galeria
palmeira do cerrado	<i>Eriotheca pubescens</i>	cerrado, cerradão
pau formiga	<i>Triplaris gardneriana</i>	cerradão, mata ciliar
pau pombo	<i>Tapirira guianensis</i>	cerrado, mata galeria
pequizeiro	<i>Caryocar brasiliense</i>	cerrado
quaresmeira	<i>Tibouchina stenostachya</i>	mata galeria
sucupira branca	<i>Pterodon pubescens</i>	cerrado, cerradão
tamboril da mata	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	mata galeria
tingui	<i>Magonia pubescens</i>	cerrado, cerradão
vinhático	<i>Plathymenia reticulata</i>	cerrado, cerradão

Fonte: Embrapa, IBGE e UNB

Mais informações:

(61) 32145646 e [ibram.car@gmail.com](mailto:ibram.car@gmail.com)

IBRAM – Instituto Brasília Ambiental

SUGAP – Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas



<http://goo.gl/F5HE7>



Maio, 2013



# PRAD

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS